

Texto: Bianca Gonzalez
Fotografias: Beto Skeff

Um sentimento chamado casa



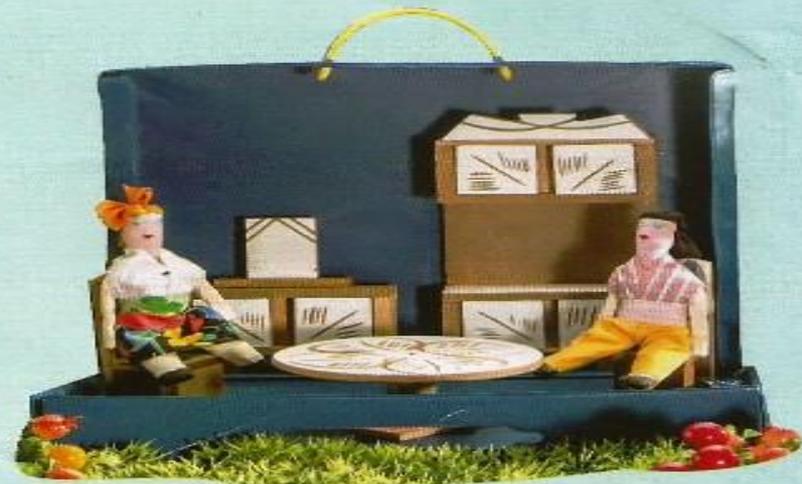
Texto: Bianca Gonzalez
Fotografias: Beto Skeff

Um sentimento chamado casa



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

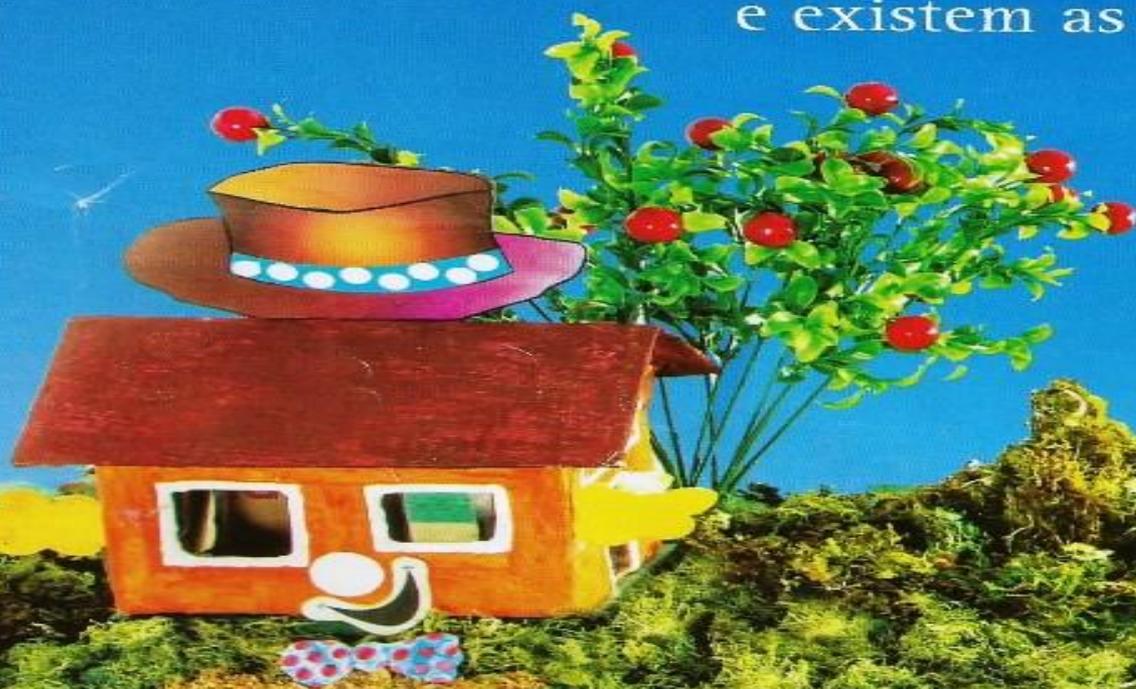
Fortaleza - Ceará - 2013



À Grá, Amanda e Nelson, pelas primeiras leituras.
Aos queridos Ian, Benjamin e Bernd pelo amor familiar.
À Penelope, Jayla, Chiara, Aurora e Helena pela infância inspiradora.

As casas estão por aí, em todo lugar.
Apesar de serem todas chamadas de “casas”,
não são nada iguais.

Existem casas grandes e pequenas,
as sérias e as engraçadas,
as limpas e as bagunçadas
e existem as casas planejadas.







Nas casas moram as pessoas
e, se não moram pessoas,
são casas abandonadas
ou então casas fechadas.



A casa pode ser enorme
e só morar uma pessoa dentro
(ou uma pessoa e um gato)



e pode ser pequenina
e dormirem 20 pessoas,
todo mundo abraçado.



Às vezes, a gente muda de casa e tem
que se acostumar com a casa nova.



Tem gente que viaja tanto que
diz que a casa é uma mala.



A scenic landscape featuring a dirt road that curves through a field of green grass. The sky is a deep blue with scattered white clouds. In the foreground on the right, there are several pink flowers on a green stem. A small green structure is partially visible on the right side of the road.

Tem gente que mora no carro
e o carro é a casa.





Tem gente cuja casa é a rua.







Nas casas, guardamos nossas coisas,
temos o nosso cantinho de dormir.
Quando vamos à escola, saímos de casa
e depois voltamos para lá.

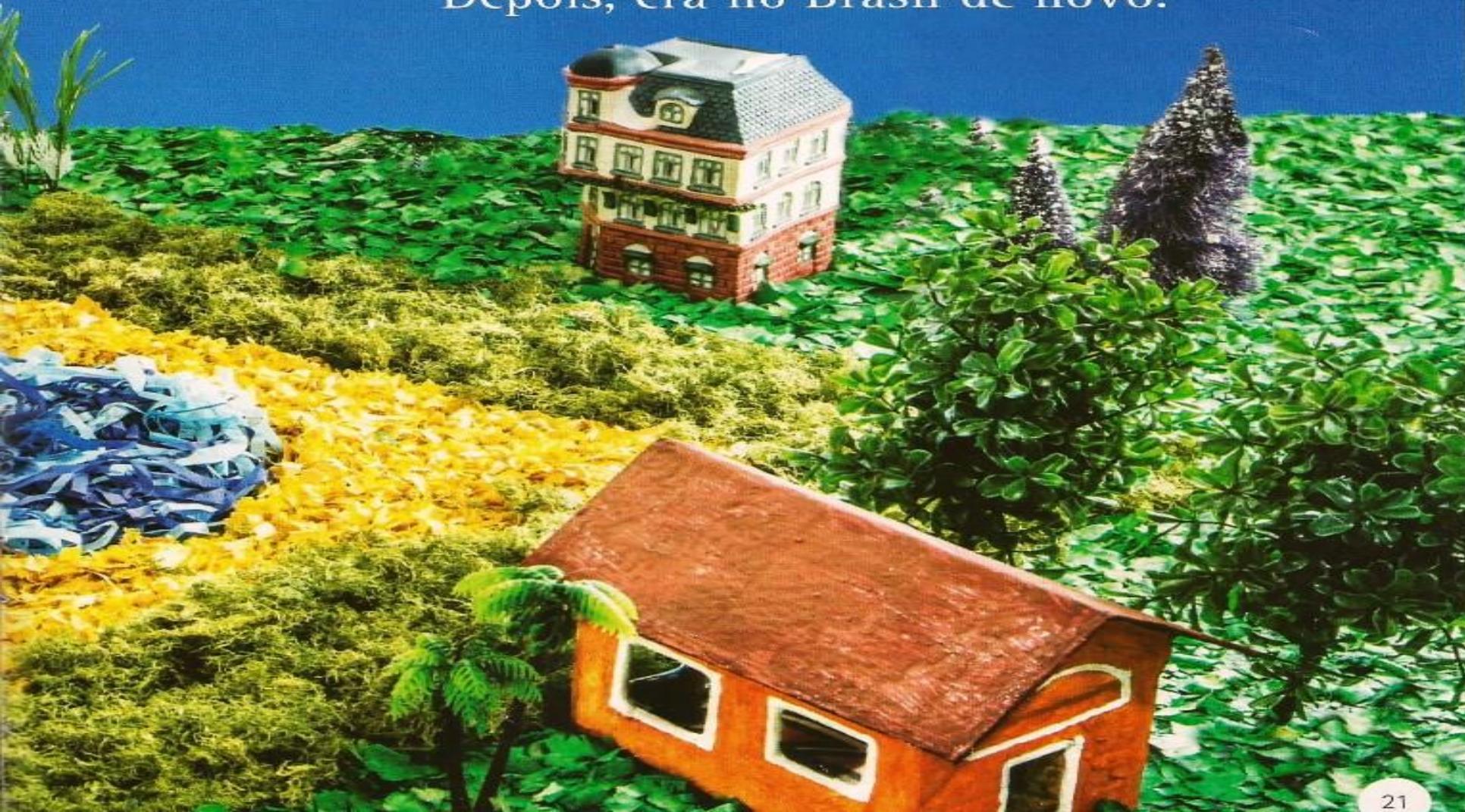


Tem criança que tem duas casas,
a do pai e a da mãe
e tem a casa da avó
que pode ser a outra casa.





Eu já tive várias casas.
Antes, era um apartamento.
Depois, era a casa da avó.
Depois, era em outro país.
Depois, era no Brasil de novo.



Então eu aprendi que cada casa é um caso.
Cada casa é uma história. Mas o melhor em
todas elas era o que tinham de comum:
eu estava lá, a minha mãe e o meu irmão
também estavam lá.



Nisso eram todas iguais.
Daí eu aprendi que casa é também sentimento.
Casa é o lar que se tem por dentro.





Bianca Gonzalez

Nasci em Fortaleza num hospital que era bem pertinho da praia, talvez por isso eu adore o mar. Decidi começar a escrever histórias quando li na escola uma história sobre um menino que se chamava Rui, eu queria ser amiga dele então tive que criar a minha própria história onde eu conhecia o Rui e brincava com ele. Gosto muito de estudar então eu decidi que seria bom fazer faculdade, gostei tanto que continuei e agora faço mestrado. Outra coisa de que eu gosto muito é viajar, não apenas viajar, mas mudar de cidade e mudar tudo, por isso eu escrevi este livro para o meu filho Ian, que muitas vezes teve que arrumar as coisas e ir comigo para lugares bem diferentes.



Beto Skeff

Nasci em um vilarejo no Sertão do Ceará, um lugarzinho chamado Caraúno. Depois de algum tempo mudei para a capital e lá me interessei por fotografia. Gostava tanto que decidi fazer alguns cursos, expor meus trabalhos e a participar de publicações especializadas nessa área. Com o passar do tempo entrei na faculdade de Design, me especializando em marketing. O PAIC veio como uma grande oportunidade de aliar os meus estudos em fotografia com o Design, contribuindo com a formação visual de milhares de crianças.



Apoio



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Realização



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



O Governo do Estado do Ceará desenvolve com os municípios o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), cujo compromisso prioritário é a elevação da qualidade da leitura e escrita de todos os alunos das séries iniciais de toda a rede municipal. A coleção de literatura do Paic, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará, um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula.

ISBN: 978-85-8171-095-2



9 788581 710952

